

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Donativos da Campanha “Amigos do Senhor do Socorro” em favor da igreja

**nova:** Esta semana foram entregues mais donativos da Campanha dos “Amigos do Senhor do Socorro”, pelos seguintes Amigos: Adelaide Vicente, Maria Rosa Cerqueira Alves, Maria Fernanda C. Alves Passos, Manuel Lima, José Marinhos, Madalena Diogo, Andrea Dória Diogo, Clélia Marlene Diogo, José Rodrigues Pereira e Fernanda da Costa Sousa; Margarida Lages, Manuel Alves Viana, José Manuel Rodrigues Lages, José Correia, Teresa Azevedo, Maria Madalena Alves Cadilha, Rosa Maria da Silva Braga, 1 Anónimo, Margarida Silva, de Areosa, Domingos Borlido. Total entregue por estas 20 pessoas – 325 €. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 €; Anónima –

10 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 20 €; Maria de Lurdes, da Meadela – 1 €; Teresa da Silva, da Abelheira, N. Sr.ª de Fátima – 3 €; Vasco Parente Correia, de Santa Maria Maior – 5 €; Maria Aida Nascimento Cunha Lima, de Monserrate – 12 €; Luís Dias Gonçalves do Cruzeiro – 10 €; Helena Sousa, de Monserrate – 1 €; Fernando Conceição Correia Cunha – 5 €; Irene Araújo, da Abelheira, N. Sr.ª de Fátima – 5 €; José Luís Ramos Balinha, da Abelheira, N. Sr.ª de Fátima – 10 €. Bem hajam!

**Donativos para a imagem do padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónima – 5 €; Anónimos (bandeja da maquete do padroeiro) – 8,30 €; José Carlos Coimbra Lages – 50 €; Tiago Lages – 50 €; Tamara Petronilli Lages – 50 €; Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 50 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
25	Seg	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho
26	Ter	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Laurentina Ferreira de Sá Couto
27	Qua		
28	Qui	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; Eduardo Augusto
1	Sex	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Sáb	19	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana
3	Dom	10	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Manuel Narciso de Sousa Ramos (aniv.); Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro; Deolinda de Jesus Alves Novo; Armando Gonçalves Martins

# PARÓQUIA VIVA

N.º 634 – 24/02/2013

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



## 2.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. ... Pedro disse a Jesus: “Mestre, como é bom estarmos aqui!” ... Da nuvem saiu uma voz, que dizia: “Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O”.» (Evangelho)

## Quaresma: Bispo de Viana do Castelo antevê um tempo essencial para o reforço do compromisso cristão

**«Sem o auxílio divino da oração e a renúncia a nós próprios, dificilmente viveremos para os outros», sustenta D. Anacleto Oliveira.**

O bispo de Viana do Castelo considera as propostas de “jejum, oração e esmola”, próprias da Quaresma, um meio essencial para o reforço do compromisso cristão no meio da sociedade.

Numa mensagem dedicada ao tempo litúrgico que antecede a Páscoa, D. Anacleto Oliveira salienta que para

quem anuncia a Palavra de Deus “é muito mais fácil falar daquilo que já se manifesta” na sua vida “e para quem escuta é muito mais convincente” ouvir aquilo “que já vê” acontecer “ao vivo” com os outros.

A abstinência e o diálogo com Deus são caminhos para a “prática da caridade” que, uma vez exercida de forma autêntica, se transforma no método “mais eficaz” de transmitir o Evangelho a um mundo que dele “tanto precisa”, reforça o prelado.

D. Anacleto Oliveira esclarece que a prática da verdadeira caridade não implica apenas abdicar “daquilo que pode fazer falta, para o oferecer aos outros”.

“Sem o auxílio divino da oração e a renúncia a nós próprios, dificilmente viveremos para os outros, com a caridade pura e incondicional, ilimitada e persistente do nosso Deus”, sustenta o nosso Bispo.

Para mobilizar os fiéis para a prática destes pressupostos, o prelado decidiu dividir este ano a renúncia quaresmal das comunidades, em três partes iguais, por projectos ligados à acção sócio-caritativa, à espiritualidade e à evangelização e promoção humana.

(Continua na pág. 3)

## 2.º Domingo da Quaresma – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Gén. 15, 5-12.17-18**

**2.ª leitura: Fil. 3, 17 – 4,1**

**Evangelho: Lc. 9, 28b-36**

#### - Para quem e para onde olhamos nós? -

A segunda etapa da nossa caminhada quaresmal em direcção à Páscoa é dominada pela escalada do monte Tabor, onde, segundo a Tradição, teve lugar o fenómeno que designamos de ‘transfiguração’ de Jesus.

Se é verdade que os três Apóstolos, a quem foi concedido o privilégio de presenciar esta cena e “não contaram a ninguém nada do que tinham visto” lá em cima, também não é menos verdade que S. Pedro, nas suas Cartas, para aí nos remete, transformando este episódio num dos pilares seguros da nossa fé: “testemunha da glória que vai ser revelada” (1 Ped. 5, 1), “fomos testemunhas oculares da Sua majestade... Nós próprios a [voz] ouvimos quando estávamos com Ele na nuvem” (2 Ped. 1, 16-18).

O paradoxo, diz-nos S. Lucas, está nesta junção do que é incompatível: morte e glorificação. “Moisés e Elias falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém”. Se sempre o caminho da cruz foi ‘loucura’ e ‘escândalo’, ainda o é mais no nosso tempo, em que tudo se sacrifica por um momento de glória! Com razão, S. Paulo considera “inimigos da cruz de Cristo” aqueles que “fazem do ventre a sua glória” e só “apreciam as coisas terrenas”.

São estes os dois caminhos que se colocam diante de nós: o do mundo, que tudo nos promete, mas – sabemos-lo – dele só recolhemos vazio e frustração; e o caminho da cruz, no qual temos um Deus que não apenas promete, mas também se compromete – e por juramento solene – com cada um de nós, como o fez com Abraão, do qual se afirma que “acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído como justiça” e se tornou ‘pai de muitos povos’, como se comprometeu com Seu Filho, a quem, pela ressurreição, restituiu a vida em plenitude e constituiu fonte de vida, preanunciada pela ‘transfiguração’.

Por uma fidelidade amorosa ao Pai do Céu, semelhante à de Jesus e à de Abraão, também os nossos caminhos de calvário e de cruz se transformarão em caminhos de Tabor, isto é, em caminhos de glória!

Num tempo em que tanta gente anda deprimida e oprimida, num mundo de insegurança e de violência como o nosso, cheio de incertezas, de desorientação e desencanto, cada vez mais mergulhado no consumismo e no prazer, urgente se torna que os cristãos acendam a luz da esperança e lancem o grito: “olhai para o Céu!”. Com efeito, quanto maior é a ‘desfiguração’ reinante, mais necessária se torna a luz da ‘transfiguração’, a luz que vem do alto!

Por isso, vale bem a pena que, nesta Quaresma, nos perguntemos: para onde e para quem olhamos nós?

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

#### Quaresma: Bispo de Viana do Castelo antevê um tempo essencial para o reforço do compromisso cristão

*(Cont. da pág. 1)*

Os donativos recolhidos durante as eucaristias vão ser enviados para as Conferências de São Vicente Paulo que actuam ao nível das paróquias, um movimento “há muitos anos activo e no qual a ajuda aos mais carenciados é prestada de modo absolutamente gratuito”.

Serão também repartidos pelo Centro Pastoral Paulo VI de Viana do Castelo “que, dentro em breve, irá ser sujeito a profundas obras de conservação e restauro”, e pela Missão de Itulo, na Diocese de Nacala, em Moçambique, actualmente empenhada na construção de “um lar para estudantes mais pobres”.

A Quaresma é um período de 40 dias, exceptuando os domingos, marcado por apelos ao jejum, partilha e penitência, que serve de preparação para a Páscoa (celebrada este ano a 31 de Março), a principal festa do calendário cristão.

**Encontro de Formação Cristã (EFC):** Lembramos que neste sábado, dia 23, às 21 h., realiza-se no salão paroquial de Areosa mais um Encontro de Formação Cristã, orientado pelo pároco, com a ajuda do Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Participe!

**Cursilho de Cristandade:** Desde a próxima quarta-feira, dia 27, à noite, até sábado, dia 2, à noite, decorre no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, mais um Cursilho de Cristandade, que será o 66.º da nossa Diocese para Senhoras, promovido pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC). Serão 3 dias de recolhimento, em oração, reflexão e convívio, que marcarão muito positivamente quem neles participar. Infelizmente, da nossa paróquia ninguém aceitou o convite para participar, perdendo assim uma oportunidade de aprofundar a Fé e renovar a sua vida cristã.

Na próxima quinta-feira, dia 28, aberto a toda a gente mas com um convite muito especial para os Cursilhistas, haverá um tempo forte e prolongado de oração pelo bom êxito do Cursilho que estará a decorrer. Será na igreja paroquial da Meadela, às 21 h. Participe!

**Não há Missa:** Na próxima quarta-feira, dia 27, devido a outro compromisso pastoral do pároco a essa hora. As intenções de Missa desse dia passam para o dia seguinte.

**Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE):** Como é habitual em cada primeira sexta-feira do mês, o pároco reunirá com os membros do CPAE na próxima sexta-feira, dia 1, às 21 h., no Centro Paroquial.

No início da reunião, no período de “antes da ordem do dia”, qualquer paroquiano pode apresentar ao Conselho assuntos que digam respeito à administração dos bens da paróquia.

**Ofertório para a Cáritas:** No próximo domingo, dia 3, celebra-se o “Dia Nacional da Cáritas”, este ano subordinado ao tema “Fé comprometida, cidadania activa”. Por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, todos os ofertórios das Missas desse dia, revertem para a Cáritas Diocesana.

**Catequese – Caminhada da Cruz:** No próximo domingo, dia 3, a Catequese Paroquial organiza mais uma “Caminhada da Cruz” com o ponto de encontro em S. Mamede, Areosa.

Do programa consta: 9,40 h. – Acolhimento junto à igreja paroquial e preparação da Eucaristia; 10 h. – Eucaristia; 11 h. – Preparação da caminhada; 11,15 h. – Início da Caminhada em direcção a S. Mamede, com paragem a meio para descanso, reflexão e refeição ligeira; 13,15 h. – Abertura dos farnéis para o almoço; 15 h. – Via Sacra pela montanha; 16,30 h. – Merenda e convívio; 17,30 h. – Regresso.

Aberta a toda a gente que “tenha pernas para andar”, são convidados, de modo especial, para esta caminhada, os catequizandos do 5.º ao 10.º ano, bem como todos os pais e catequistas. Participe!

*(Continua na pág. 4)*